

139

**MODELO DE CARCINOGENESE PANCREÁTICA INDUZIDA POR 7-12 DIMETILBENZANTRACENO (DMBA) EM CAMUNDONGOS.** *Ariane Backes, Gustavo Vanni, Luis Carlos Adamatti, Vivian Bersch, Luiz Roberto Wendt, Alessandro Osvaldt, Maria Isabel Edelweiss, Luiz Rohde.*(PPG Cirurgia UFRGS e Centro de Pesquisas do Hospital de Clínicas de Porto Alegre)

Introdução: A literatura refere efeito promotor ou protetor de vários medicamentos e drogas na carcinogênese pancreática. No entanto, o real papel destes agentes não está bem definido. Um modelo de carcinogênese para estudar este efeito será de extrema importância. Objetivo: testar o DMBA na indução do adenocarcinoma ductal de pâncreas em camundongos. Casuística e Métodos: Foi realizado estudo piloto com 30 camundongos para desenvolvimento da técnica anestésica e operatória. Foram submetidos a pré-anestesia com atropina e anestesia com quetamina e xilazina intraperitoneal. O procedimento cirúrgico consistiu de laparotomia mediana com colocação de 1 mg de DMBA na porção cefálica do pâncreas fixado por meio de sutura em bolsa. A mortalidade cirúrgica foi de 17%. Trinta dias após a cirurgia os animais foram mortos em câmara de CO<sub>2</sub>. Os animais foram necropsiados e retirado o pâncreas para análise histopatológica. Os critérios avaliados foram a presença de pancreatite, hiperplasia, displasia, carcinoma "in situ" e invasor. Resultados: análise preliminar de 17 peças demonstrou displasia de leve a grave em 7 espécimes. Conclusão: trata-se de estudo em andamento mas é possível prever que o modelo é indutor de carcinoma pancreático. Abre-se a possibilidade de se estudar com este modelo o papel da cafeína, do álcool, do fumo, dos inibidores da Cox 2 e da aspirina na gênese do câncer de pâncreas. (PIBIC-UFRGS).